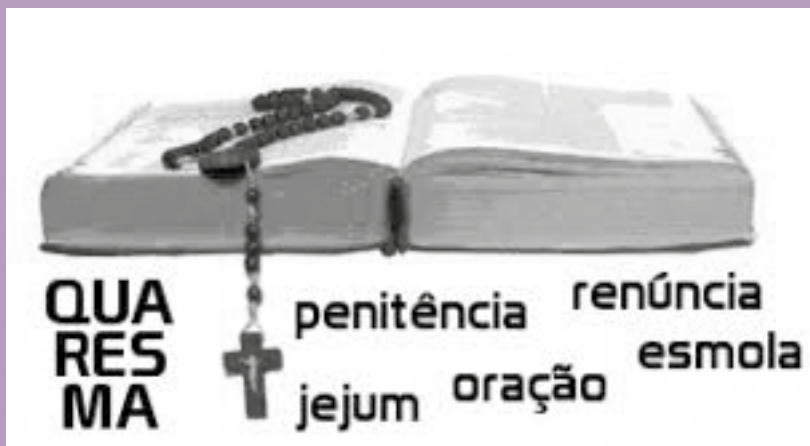


Celebrações

ISSN 2176-2503

Março



**Seguir CRISTO até a CRUZ
para com ELE ressuscitar**

2017

Ano: 44

Nº 523

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Pe. Antonio Valentini Neto

Leituras do mês de fevereiro

Dia da semana	Leituras
---------------	----------

1º, 4ºf: 1.2.12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20 – 6,2; Mt 6,1-6.16-18 (A esmola, a oração e o jejum);
02, 5ºf: Dt 30,15-20; Sl 1,1-2,3.4.6; Le 9,22-25;
03, 6ºf: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15;
04, sáb.: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Le 5,27-32;
05, dom.: Gn 2,7-9; 3,1-7; Sl 50(51); Rm 5,12-19 ou mais breve Rm 5,12. 17-19; Mt 4,1-11 (Tentação de Jesus)

06, 2ºf: Lv 19,1-2.11-18; Sl 118(19); Mt 25,31-46;**07, 3ºf:** Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15;

08, 4ºf: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Le 11,29-32;

09, 5ºf: Est 4,17n.raa-bb-gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12;

10, 6ºf: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26;

11, sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48;

12, dom.: Gn 12,1-4a; Sl 32(33); 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9 (Transfiguração)

13, 2ºf: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Le 6,36-38;

14, 3ºf: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12;

15, 4ºf: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28;

16, 5ºf: Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4.6; Le 16,19-31;

17, 6ºf: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46;

18, sáb.: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Le 15,1-3.11-32;

19, dom.: Ex 17,3-7; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R/ 8); Rm 5,1-2.5-8 Jo 4,5-42 (A Samaritana)

20, 2ºf: 7.4-5a.12-14a.16; Sl 88 (89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Le 2,41-51a;

21, 3ºf: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35;

22, 4ºf: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19;

23, 5ºf: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Le 11,14-23;

24, 6ºf: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34;

25, sáb.: Is 7,10-14; 8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10. Le 1,26-38;

26, dom.: 1 Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41 ou mais breve Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38 (O cego de nascença)

27, 2ºf: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54;

28, 3ºf: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16;

29, 4ºf: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30;

30, 5ºf: Ex 32,1-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47;

31, 6ºf: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30;

Abri!

1º, sáb.: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53;

02, dom.: Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45 (A ressurreição de Lázaro).



Solitude
Cinzas

S. Casemiro

1º D. Quar.A
Sta. Perpétua e Sta. Felicidade
S. João de Deus

Sta. Francisca Romana

2º D. Quar.A

3º D. Quar.A
S. José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem
Marta, Padroeiro da Igreja Universal

S. Turbido de Mogrovojo

Anunciação do Senhor

4º D. Quar.A

5º D. Quar.A

Diagramação e Impressão:


Berthier
GRÁFICA EDITORA

(54) 3313.3255
grafica@berthier.com.br
Passo Fundo/RS

Intenções do Apostolado da Oração para março

Pela Evangelização: Pelos cristãos perseguidos, para que experimentem o apoio de toda a Igreja na oração e através da ajuda material.

A Quaresma na catequese do Papa

Audiência Pública da quarta-feira de cinzas - 05/3/14

Queridos irmãos e irmãs, bom dia

Começa hoje, Quarta-Feira de Cinzas, o itinerário quaresmal de quarenta dias que nos conduzirá ao Tríduo pascal, memória da paixão, morte e ressurreição do Senhor, coração do mistério da nossa salvação.

A Quaresma nos prepara para este momento tão importante, por isto é um tempo “forte”, um ponto de reviravolta que pode favorecer em cada um de nós a mudança, a conversão. Todos nós temos necessidade de melhorar, de mudar para melhor.

A Quaresma nos ajuda e assim saímos dos hábitos cansados e do preguiçoso costume ao mal que nos engana. No tempo quaresmal, a Igreja nos dirige dois importantes convites: adotar uma consciência mais viva da obra redentora de Cristo; viver com mais empenho o próprio Batismo.

A consciência das maravilhas que o Senhor fez para a nossa salvação dispõe a nossa mente e o nosso coração a uma atitude de gratidão para Deus, por quanto Ele nos deu, por tudo aquilo que realiza em favor do seu povo e de toda a humanidade.

Daqui parte a nossa conversão: essa é a resposta grata ao mistério maravilhoso do amor de Deus. Quando nós vemos este amor que Deus tem por nós, sentimos a vontade de nos aproximarmos Dele: esta é a conversão.

Viver a fundo o Batismo – eis o segundo convite – significa também não se habituar às situações de degradação e de miséria que encontramos caminhando pelos caminhos das nossas cidades e dos nossos países.

Há o risco de aceitar passivamente certos comportamentos e de não se surpreender diante das tristes realidades que nos cercam. Nós nos acostumamos com a violência, como se fosse uma notícia cotidiana deduzida; habituamo-nos aos irmãos e irmãs que dormem pelas ruas, que não têm um teto para abrigar-se.

Habituo-nos aos refugiados em busca de liberdade e dignidade, que não são acolhidos como se deveria. Habituo-nos a viver em uma sociedade que pretende fazer pouco de Deus, na qual os pais não ensinam mais aos filhos rezar nem fazer o sinal da cruz.

Eu pergunto a vocês: os vossos filhos, as vossas crianças sabem fazer o sinal da cruz? Pensem. Os vossos netos sabem fazer o sinal da cruz? Vocês ensinaram a eles? Pensem e respondam no vosso coração. Sabem rezar o Pai Nosso? Sabem rezar à Nossa Senhora com a Ave Maria? Pensem e respondam. Este costume a comportamentos não cristãos e de comodismo narcotiza o nosso coração!

A Quaresma vem a nós como tempo providencial para mudar a rota, para recuperar a capacidade de reagir diante da realidade do mal que sempre nos desafia. A Quaresma seja vivida como tempo de conversão, de renovação pessoal e comunitária mediante a aproximação a Deus e a adesão confiante ao Evangelho.

Deste modo, permite-nos também olhar com olhos novos para os irmãos e as suas necessidades. Por isto a Quaresma é um momento favorável para se converter ao amor para com Deus e para com o próximo; um amor que saiba fazer propriamente a atitude de gratuidade e de misericórdia do Senhor, que “fez-se pobre para enriquecer-nos com a sua pobreza” (cfr 2 Cor 8, 9).

Meditando sobre os mistérios centrais da fé, a paixão, a cruz e a ressurreição de Cristo, perceberemos que o dom sem medida da Redenção nos foi dado por iniciativa gratuita de Deus.

Dar graças a Deus pelo mistério do seu amor crucificado; fé autêntica, conversão e abertura de coração aos irmãos: estes são elementos essenciais para viver o tempo da Quaresma.

Neste caminho, queremos invocar com particular confiança a proteção e a ajuda da Virgem Maria: seja Ela, primeira crente em Cristo, a nos acompanhar nos dias de oração intensa e de penitência, para chegar a celebrar, purificados e renovados no espírito, o grande mistério da Páscoa do seu Filho.



Biombras brasileiros e defesa da vida – Campanha da Fraternidade 2017

(Aspectos do Texto Base – TB e a partir dele)

Há pessoas que, ao despedir-se de alguém, desejam: “Deus te guarde”. Valem-se da invocação de bênção proposta por Deus a Aarão para os pais abençoarem seus filhos: “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz” (Nm 6,24). Este texto bíblico é utilizado na liturgia da solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, no dia primeiro de cada ano e que São Francisco assumiu para abençoar a quem encontrava.

Por seu infinito amor, Deus nos envolve permanentemente com sua misericórdia, como foi evidenciado no recente Jubileu Extraordinário. Por outro lado, Ele pede constantemente para que guardemos sua Palavra, sua Aliança, seus Mandamentos, toda a Criação. E quer que nos guardemos uns aos outros. Esquecendo-se disso, Caim respondeu arrogantemente a Deus que lhe perguntava onde estava seu irmão Abel: “por acaso, sou o guarda de meu irmão?” (Gn 4,9)

A Campanha da Fraternidade (CF) deste ano de 2017, em seu lema, vem nos lembrar esta missão que nos confia: “Cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15), abordando o tema: FRATERNIDADE: biomas brasileiros e defesa da vida.

Celebração da Palavra de Deus

Quarta-feira de cinzas/Ano A – 1º.03.2017

- Viver a conversão pedida pelo Senhor com frutos de justiça.

- CF: FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA – Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: ROXO

Secretariado Diocesano de Pastoral.

(No tempo da Quaresma, poder-se-ia utilizar a cruz com pano roxo e o cartaz da CF. Neste dia, os potes com cinzas e, se houver, um ramo de oliveira seco - normalmente se faz a cinza de ramos de oliveira do domingo de ramos...).



1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2006 e 2008/2; 2007/3) /:“**Convertetevi-vos e crede no Evangelho”, eis o tempo favorável!:/**

Anim.: De coração aberto e agradecido, acolhemos o renovado convite à conversão no início de nossa caminhada com Cristo até a Cruz, para participarmos de sua vitória sobre a morte e o pecado na Páscoa da Ressurreição. Ajudados pela Campanha da Fraternidade, queremos viver este tempo especial de graça na missão de cultivar e guardar a criação de Deus.

A. (Canto Lit. 2017/1) **1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra,/ que nos acolhe, nos alegra e dá o pão./ Queremos ser os teus parceiros na tarefa/ de “cultivar e bem guardar a criação”.**

Ref. **Da Amazônia até os Pampas,/ do Cerrado aos Manguezais,/ /:chegue a Ti o nosso canto/ pela vida e pela paz.:/**

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste,/ feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom!/ E pra cuidar a tua obra nos chamaste/ a preservar e cultivar tão grande dom.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto/ e, então, nos falas, com carinho, ao coração,/ pra nos mostrar que somos povos tão diversos,/ mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Que o amor infinito e o perdão generoso de Cristo, que nos convida a segui-lo na Paixão para participar de sua vitória pascal, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

D. (Quem carregou o CARTAZ da CF/2017 fica mais em frente). Iniciamos a preparação para a Páscoa, mistério central de nossa fé. Por sua morte e ressurreição, Cristo nos libertou da morte e do pecado. Mas nós precisamos construir nossa libertação e a de nossos irmãos e irmãs. A Campanha da Fraternidade deste ano nos convoca a preservar os diversos espaços geográficos de nosso País com suas riquezas naturais e a defender a vida. Em seu lema, nos lembra a missão dada ao ser humano pelo Criador: cultivar e guardar a criação.

A. (Nº 370) (Nº 370) **1. Em meu caminho percebo as belezas/ que vêm da terra, do céu e do mar./ Tudo me fala do amor do criador./ Ó meu irmão, para ver, basta querer.**

Ref. **Que lindo é sentir a Deus em cada rosto do universo./ A criação sempre dirá: “Obra de amor, tu verás em mim.”**

D. OREMOS. Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário semanal, Paulinas-Paulus, p. 153-156)

Anim.: Na profunda conversão quaresmal, o Senhor nos convoca a renovar a prática da oração, do jejum e da esmola, preservar a natureza e defender a vida.

1ª Leitura Jl 2,12-18

Salmo: Sl 50 (51)

S. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

A. **Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!**

S. 1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! - Lavai-me todo inteiro do pecado,* e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade,* o meu pecado está sempre à minha frente. - Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos.

3. Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. - Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso. - Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,* e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura: 2Cor 5,20-6,2

Evangelho: Mt 6,1-6.16-18

A. (Canto Lit. 2017/6 e 2014/6) **/: Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

S. Hoje não endureçais os vossos corações, mas ouvi a voz do Senhor!

A. **/: Louvor a Vós...**

Mensagem do Bispo Dom José

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

Com a celebração das Cinzas, iniciamos a Quaresma, tempo propício para refletir acerca da nossa vida cristã. Este tempo litúrgico nos recorda a necessidade de conversão, de mudança de vida. Um tempo em que a Palavra de Deus vai insistir na conversão de nosso jeito de ser.

Este tempo chamado Quaresma começa hoje com o rito das cinzas, no qual se proclamam as palavras de Jesus: *“Convertei-vos e crede no Evangelho”!* Na Bíblia encontramos um duplo significado para as cinzas: em primeiro lugar, é sinal da fraqueza humana. Em segundo lugar, as cinzas representam também um sinal externo de quem se arrepende do próprio pecado e decide retomar o caminho em direção a Deus.

Quaresma quer dizer 40 dias. É uma caminhada espiritual comunitária, que nos leva até a Páscoa. Uma caminhada feita de oração, reflexão e uma total confiança em Deus. Isso tudo se chama conversão, tema central da Quaresma. Converter-se significa voltar-se para Deus. Não há conversão sem oração e não há oração sem confiança em Deus.

A Igreja, aqui no Brasil, durante o período da Quaresma, também realiza a Campanha da Fraternidade. Convida-nos a viver um tempo forte de evangelização em torno de um tema relacionado com a convivência fraterna em nossa sociedade. A Campanha da Fraternidade deste ano de 2017 nos convida a refletir e rezar sobre o cuidado com a Criação e a defesa da vida. Ela traz como **tema**: **“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”** e como **lema**: **“Cultivar e guardar a criação”** (Gn 2,15).

No Evangelho de hoje, Jesus nos alerta sobre a atitude com que devemos realizar as boas obras. *Dar esmola* é um sinal de reconhecimento da necessidade da partilha; é amor partilhado; é deixar-se tomar pela dinâmica da caridade. *A oração* é comunhão profunda com Deus. O Evangelho deixa claro que “Deus vê o que está escondido”. Ele sabe o que se passa dentro de nós, conhece nossas intenções e sentimentos.

O problema é que temos forte inclinação para a vaidade, o orgulho, o egoísmo, a autossuficiência. E isso é terrível. Faz mal a nós e à sociedade. A oração feita para

obter o aplauso humano não tem valor diante de Deus; nem é oração. Os seguidores de Jesus são orientados a evitar fazer exibição pública de si mesmos na oração. Jesus nos convida à discrição. “Fazer o bem em segredo” para que Deus seja glorificado e não nós.

Quantas pessoas perderam o sentido da vida; sem perspectivas de futuro, perderam a esperança! Não podemos esquecer também da miséria espiritual, que nos atinge quando nos afastamos de Deus e recusamos o seu amor.

Que esta Quaresma seja um tempo frutuoso para todos nós e as Cinzas que vamos receber hoje sejam sinal de nossa conversão.

Dom José Gislon
Bispo Diocesano de Erechim

Rito das cinzas

(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica(m) na frente de quem preside)

Anim.: A cinza é símbolo bíblico de disposição interior para a conversão. Reconhecendo-nos necessitados da misericórdia de Deus, especialmente porque nem sempre cuidamos bem da criação, acolhemos a imposição das cinzas no início da quaresma.

A. (Nº 77) Ref. //: **Misericórdia, nosso Deus, perdão! Misericórdia, tende compaixão!:/**

D. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. *(Todos rezam em silêncio)*

D. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar (+) estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Segue a imposição das cinzas. O ministro diz: “Converta-se e creia no Evangelho!”).

Anim.: Conscientes de nossa fragilidade humana, mas dispostos a realizar a verdadeira conversão, aproximemo-nos para receber as cinzas sobre nossas cabeças.

A. (Canto Lit. 2009/3) Ref. //: **Voltaí para o Senhor de todo o coração,/ mudai as vossas obras em sinal de conversão!:/**

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar.//: E toda

a humanidade foi reestabelecida,/ A falta de Adão foi redimida.:/

2. Sois filhos desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça/ //: e frutos vingarão, de paz e de bondade,/em passos de justiça e verdade.:/

3. Vivei segundo o Espírito de Deus,/ que mora em vosso humilde coração./ //: A firme esperança que o tempo não engana,/ na certa, vem d'aquele que nos ama.:/

L. Nós vos louvamos, Senhor Jesus Cristo, e bendizemos,

A. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L. Bendita e louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de nosso Senhor Jesus Cristo,

A. **que quis padecer e morrer na Cruz para nos salva.**

Anim.: Com a reflexão sobre os biomas brasileiros e a defesa da vida, a Campanha da Fraternidade nos exorta a viver a conversão ecológica que o Papa Francisco propõe na Laudato Si, encíclica sobre o cuidado com a Casa Comum. No compromisso de realizá-la, rezemos a *oração da Campanha da Fraternidade*.

L. Deus, nosso Pai e Senhor,

A. **nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.**

L. Criastes o universo com sabedoria

A. **e o entregastes em nossas mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.**

L. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum.

A. **Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cultivar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém.**

A. (Nº 72) **1. Por tantas vezes que desviamos/ vosso caminho pra seguir nossos desejos.**

Ref. /: **Tende piedade de nós!/ Tende piedade, piedade de nós!:/**

2. Em maus momentos desanimamos,/ nos entregamos, anulamos nossos sonhos.

3. O coração, que é de pedra,/ nós prometemos tornar coração de carne.

3. RIO DE OFERTA

Anim.: apresentemos a Deus nossas disposições de viver a preparação para a Páscoa com muitos frutos de renovação pessoal, familiar e comunitária.

A. (nº 203) **Sabes, Senhor, o que temos....**

D. Participando desta celebração no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

A. **Amém.**

Louvação

D. O Senhor esteja convosco!

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor!

A. É nosso dever e nossa salvação!

D. Ó Deus, fonte de toda santidade, nós vos bendizemos porque a cada ano nos dais este tempo especial de graça, para libertar-nos do egoísmo, das paixões desordenadas e do apego aos bens.

A. A Vós, ó Deus, nossa gratidão, em Vós nossa salvação.

D. Nós vos louvamos, ó Deus de bondade infinita, porque nos chamais à penitência e à oração neste tempo quaresmal para prepararmo-nos para as festas pascais.

A. A Vós, ó Deus, nossa gratidão, em Vós nossa salvação.

D. Bendito sejais, ó Deus, pela Igreja presente no mundo inteiro para anunciar a vossa misericórdia. Que ela cresça sempre mais com o Papa N., nosso Bispo N., nosso(s) padre(s) N., os ministros e os agentes de pastoral chamados a servir as comunidades.

A. A Vós, ó Deus, nossa gratidão, em Vós nossa salvação.

D. Nós vos louvamos, ó Deus, pela Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, pelos santos Apóstolos e todos os que neste mundo foram fiéis à vossa Aliança.

A. A Vós, ó Deus, nossa gratidão, em Vós nossa salvação.

D. Recordamos, agradecidos, ó Deus, os nossos irmãos falecidos (*pode citar o nome dos últimos...*) que entre nós se esforçaram por realizar o bem na família e na comunidade.

A. A Vós, ó Deus, nossa gratidão, em Vós nossa salvação.

D. Nós vos apresentamos nossa louvação, ó Deus, em nome daquele que veio reunir-nos em vosso amor, Jesus Cristo que vive convosco na unidade do Espírito Santo.

A. Amém.

Rito da Comunhão Eucarística

D. Com a liberdade e a confiança de filhos pelo Espírito que Deus nos concedeu, rezemos a oração que Cristo nos ensinou: Pai nosso... (*ministro busca as hóstias no sacrário e coloca sobre o altar*).

D. Na celebração experimentamos quanto Deus é bom e quão feliz é quem nele coloca sua segurança. Eis o Cordeiro de Deus...

A. Senhor, eu não sou digno...

Anim.: Com o alimento eucarístico, feito de frutos da terra transformados em Corpo e Sangue de Cristo, poderemos realizar o compromisso de cultivar e guardar a criação, como nos pede o lema da Campanha da Fraternidade.

A. (Nº 284) Ref. O pão da vida, a comunhão, nos une

D. OREMOS. Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese e do mundo – Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima, vocações – doentes, falecidos, ...)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Vivamos intensamente este tempo de renovação da vida cristã que nos convida a retomar o caminho batismal de inserção na comunidade cristã para uma vida de comunhão fraterna com todos e filial com Deus.

A. (Nº 140) Ref. **Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação:/ Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, Pai de misericórdia, nos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal para podermos celebrar a vitória da Páscoa. E que nos abençoe Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Vivei o compromisso desta Quaresma; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Objetivos da CF 2017:

Geral: Cuidar da criação de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos à luz do Evangelho.

Específicos: Aprofundar o conhecimento de cada bioma, de suas belezas, de seus significados e importância para a vida no planeta, particularmente para o povo brasileiro; conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, reconhecer seus direitos, sua pertença ao povo brasileiro, respeitando sua história, suas culturas, seus territórios e seu modo específico de viver; reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, nossas paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro; compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma em que se insere; manter a articulação com outras igrejas, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e todas as pessoas de boa vontade que querem a preservação das riquezas naturais e o bem-estar do povo brasileiro; comprometer as autoridades públicas para assumir a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa desses povos; contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico que atenda às necessidades de todas as pessoas e famílias, respeitando a natureza; compreender o desafio da conversão ecológica a que nos chama o nosso Papa Francisco na carta encíclica *Laudato Si'* e sua relação com o espírito quaresmal.

Celebração da Palavra de Deus

1º domingo da quaresma/Ano A – 05.03.2017

- A exemplo de Cristo e com sua graça, vencer as TENTAÇÕES

- CF: FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA – Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: ROXO

Secretariado Diocesano de Pastoral

(Na procissão, talvez, pedra e pão, cartaz da CF...).

1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2006 e 2008/2; 2007/3) /:“**Converttei-vos e crede no Evangelho**”, eis o tempo favorável!:/

Anim.: Quarta-feira, com o rito das cinzas, iniciamos nossa preparação à Páscoa, com a Campanha da Fraternidade convidando-nos a realizar a conversão ecológica, pois o Senhor nos confiou a missão de cultivar e guardar a criação.



A. (Canto Lit. 2017/1) **1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra,/ que nos acolhe, nos alegra e dá o pão./ Queremos ser os teus parceiros na tarefa/ de “cultivar e bem guardar a criação”.**

Ref. **Da Amazônia até os Pampas,/ do Cerrado aos Manguezais,/ /:chegue a Ti o nosso canto/ pela vida e pela paz.:/**

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto/ e, então, nos falas, com carinho, ao coração,/ pra nos mostrar que somos povos tão diversos,/ mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia,/ onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim,/ possam cantar na mais perfeita sinfonia/ ao Criador que faz da terra o seu jardim.

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e o perdão de Cristo que, fiel ao Pai, na força do Espírito, vence as tentações, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

D. (--- exortação no rito das cinzas: converta-se e creia no evangelho / dia de oração pelas vocações e da partilha / terça-feira, reunião dos padres e diáconos / quarta-feira, Dia Internacional da Mulher ...).

Ato penitencial

D. A caminhada quaresmal nos pede seguir mais de perto a Cristo até a cruz, morrendo com Ele ao pecado para participarmos de sua vitória sobre a morte e o pecado. Reconhecendo-nos pecadores, imploremos a misericórdia divina.

S. Senhor,/ que fazeis passar da morte para a vida/ quem ouve a vossa Palavra,/ tende piedade de nós.

A. /:Senhor, tende piedade de nós.:/

S. Ó Cristo,/ que quisestes ser levantado da terra/ para atrair-nos a vós,/ tende piedade de nós.

A. /:Ó Cristo, tende piedade de nós.:/

S. Senhor,/ que nos submetestes ao julgamento/ da vossa cruz,/ tende piedade de nós.

A. /:Senhor, tende piedade de nós.:/

D. Deus onipotente e infinitamente bondoso...

A. Amém.

D. OREMOS. Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 1º D. da Quar., Paulinas-Paulus, p. 105-109)

Anim.: Vivendo em profundidade a caminhada quaresmal, seremos mais fortes para resistir às tentações e sermos fiéis a Deus que nos criou por amor.

1ª Leitura: Gn 2,7-9; 3,1-7

L. *Leitura do Livro do Gênesis.*

O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim. A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”. A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus

conhecendo o bem e o mal". A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 50 (51)

S. (Canto Lit. 2014, nº 5) Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra Vós!

A. Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra Vós!

- S. 1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! - Lavai-me todo inteiro do pecado,* e apagai completamente a minha culpa!
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade,* o meu pecado está sempre à minha frente. - Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos.
3. Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. - Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso. - Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,* e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura: Rm 5,12.17-19

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 4,1-11

A. (Canto Lit. 2014 e 2017/6) /: **Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

S. O homem não vive somente de pão,/ mas de toda a palavra da boca de Deus.

A. **Louvor a Vós...**

Mensagem do Bispo Dom José

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

Quaresma, tempo de oração, escuta da Palavra de Deus e mudança interior. Com a Quaresma, colocamo-nos a caminho da Páscoa. No primeiro domingo da Quaresma, a Igreja coloca o texto do Evangelho que relata as tentações de Jesus no deserto. Se a Quaresma é um tempo de revisão de vida e de purificação, as três tentações sofridas por Jesus resumem as grandes tentações que a criatura humana sofre ao longo da vida.

Ser tentado é uma experiência de todo ser humano e o modo como lidamos com estes desafios indica nossa maturidade na fé ou não. Nossa vida é cheia de tentações que querem afastar-nos de Deus. Sobretudo, no mundo moderno, há uma tentação muito forte que é a de organizar a própria vida sem nenhuma referência de Deus, de viver como se Deus não existisse.

A leitura do Livro do Gênesis, ao relatar a primeira tentação do ser humano, no Jardim do Éden, revela o desejo do ser humano em estabelecer o que é bem ou mal por conta própria. Deus indicou o caminho da vida, mas o demônio indicou o caminho oposto. A tentação foi mais forte e, Adão e Eva, deixaram-se seduzir e escolheram caminhos contrários à vontade de Deus. Desta forma, destruíram-se a si mesmos e se condenaram à infelicidade.

A Igreja, aqui no Brasil, durante o período da Quaresma, também realiza a Campanha da Fraternidade. Convida-nos a viver um tempo forte de evangelização em torno de algum tema relacionado com a convivência fraterna em nossa sociedade.

A Campanha da Fraternidade deste ano, que traz como **tema**: “*Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida*” e como **lema**: “*Cultivar e guardar a criação*”, quer ajudar a construir uma cultura de fraternidade, apontando os princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos, abrindo caminhos de solidariedade.

Bioma quer dizer a vida que se manifesta em um conjunto semelhante de vegetação, água, superfície e animais. Uma “paisagem” que mostra uma unidade entre os diversos elementos da natureza. Um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região.

Como Jesus, também nós somos tentados, a todo instante, a nos desviarmos do projeto de Deus e a trilharmos nosso projeto pessoal, segundo nossos interesses, e a fazermos uso ou nos servimos dos bens da criação em vista do lucro.

A Palavra de Deus, que hoje escutamos, não nos condena por nossos pecados, mas nos alerta para o triste fim a que eles nos levam: desarmonia consigo mesmo, com a natureza, com os outros e com Deus, ou seja, à morte.

Busquemos em Deus as forças necessárias para superarmos todas as tentações.

Dom José Gislon
Bispo Diocesano de Erechim

Profissão da fé

(sugere-se a fórmula da página 14)

Preces dos fiéis

D. Inspirados em Cristo em oração e jejum no deserto, apresentemos a Deus nossas preces comunitárias para sermos sempre fortes e nunca cedermos às tentações do mal.

A. Escutai, Senhor, a súplica de vosso povo.

1. Para que a retomada permanente da Iniciação à Vida Cristã confirme nossa fidelidade aos compromissos batismais, vos pedimos:
2. Para vivermos a missão de cuidar de vossa criação conhecendo e preservando as belezas das diversas regiões de nosso País, vos pedimos:
3. Para conhecermos melhor os povos originários de nosso Brasil e respeitarmos sua história, seu jeito de viver e seus territórios, vos pedimos:
4. Para que as mulheres, lembradas de modo especial quarta-feira, com sua ternura, ajudem as famílias, as comunidades e a sociedade a cultivarem relações misericordiosas, vos pedimos:
5. ...

D. Na oração diocesana vocacional do primeiro domingo de cada mês, rezemos:

A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. RIO DE OFERTA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Agradecidos a Deus pela fecundidade da mãe terra generosa e pelo trabalho humano, apresentemos nossas oferendas a Deus, criador e fonte da vida.

A. (Nº 206) **Um novo dia, mais vida e esperança...**

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

D. O Senhor esteja convosco!

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor!

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Com alegria, nós vos louvamos e agradecemos, ó Deus, nosso Pai, porque nos indicais o jejum e a penitência para educar-nos na partilha fraterna e no desapego dos bens.

A. Vosso amor, ó Deus, é de sempre e nos dá plena confiança.

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, porque pela penitência da quaresma renovais nossos sentimentos, fortaleceis nosso espírito fraterno e renovais nossa esperança na recompensa eterna.

A. Vosso amor, ó Deus, é de sempre e nos dá plena confiança.

D. Em nosso louvor, ó Pai, vos pedimos pela Igreja, com nosso Papa N., nosso bispo N., os outros bispos, os presbíteros, diáconos e todos os ministros e nossa comunidade.

A. Vosso amor, ó Deus, é de sempre e nos dá plena confiança.

D. Ao vos bendizer, ó Deus Altíssimo, nós vos lembramos também os irmãos falecidos de nossas famílias, de nossa comunidade (*pode lembrar os últimos*) e todos os outros que morreram na vossa amizade.

A. Vosso amor, ó Deus, é de sempre e nos dá plena confiança.

D. Pedimos também que nos concedais, com a Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e santos, alcançar a herança eterna em vosso reino, para vos louvamos e glorificarmos para sempre.

A. Vosso amor, ó Deus, é de sempre e nos dá plena confiança.

D. Seja-vos agradável, ó Deus, a louvação que vos apresentamos em nome do Filho Jesus Cristo que vive convosco na unidade do Espírito Santo.

A. Amém.

Rio da Comunhão Eucarística

D. Antes de participarmos da comunhão eucarística, graça especial de reconciliação e de unidade fraterna, rezemos como Cristo nos ensinou: Pai nosso....

D. Cristo nos garantiu que quem se alimenta de seu Corpo, Pão do Céu, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus....

A. Senhor, eu não sou digno(a) ...

Anim.: Com o vigor do Pão da vida que Cristo nos oferece, seremos mais fortes para enfrentar as tentações de cada dia.

A. (Canto Lit. 2012 e 2017/9) Nós vivemos de toda a palavra/ que procede da boca de Deus:/ :A palavra de vida e verdade/ que sacia a humanidade.:/

1. Impelidos ao deserto,/ retomamos a estrada/ que conduz ao paraíso,/ nossa vida e morada!

2. As prisões da humanidade/ assumidas pelo Cristo/ são lugares de vitória,/ Ele veio para isto!

3. O Senhor nos deu exemplo/ ao vencer a noite escura:/ superou a dor do mundo,/ renovando as criaturas!

- 4. Progredimos neste tempo/ conhecendo o Messias./ Ele veio para todos,/ alegrando nossos dias!**
- 5. Celebramos a memória/ do amor que ao mundo veio./ Junto dele venceremos/ o inimigo derradeiro!**
- 6. Contemplamos nossa terra/ em mistério fecundada./ Flor e fruto são promessas/ ao findar a madrugada!**

D. OREMOS. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese e do mundo – Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima, vocações – doentes, falecidos,)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: No início de seu Pontificado, em 19 de março de 2013, na solenidade de São José, Papa Francisco falou da missão do Santo de guardar Jesus e Maria e nos exortou a guardar a criação inteira, toda a pessoa, especialmente a mais pobre, aquilo que Deus nos deu.

A. (Nº 483) Ref. **Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor,/ pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor,/ pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor,/ eis-me aqui, Senhor!**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, Pai de misericórdia, nos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, nos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal para podermos celebrar a vitória da Páscoa. E que nos abençoe Deus clemente e indulgente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de Deus vos faça vencer as tentações; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Lembretes:

- Segunda-feira, às 08h30, reunião com as coordenadoras paroquiais da saúde, no Seminário de Fátima; reunião com representantes paroquiais do apostolado da Oração, no Centro Diocesano de Pastoral; às 14h, reunião do Conselho Pres-

biteral e, após, do Colégio dos Consultores; às 14h reunião das coordenadoras paroquiais das capelinhas, no Centro Diocesano de Pastoral; às 17h, reunião da Coordenação de Pastoral, no Centro Diocesano de Pastoral; às 18h30, reunião do Conselho Econômico Diocesano.

- Terça-feira, às 08h30, 1ª reunião anual dos padres e diáconos, no Seminário; às 19h, reunião da área pastoral de Jacutinga, em Campinas do Sul; reunião da Equipe Regional da Pastoral da Saúde, em Porto Alegre.
- Quarta-feira, Dia Internacional da Mulher - às 19h, reunião da área pastoral de Aratiba, em Itatiba do Sul.
- Quinta-feira, às 08h30, reunião da área pastoral de Erechim, na Catedral.
- Sábado, visita da coordenação do Núcleo Diocesano dos Religiosos às Irmãs da Sagrada Família na comunidade de Áurea, com participação na missa da comunidade às 9h.

Leituras da semana:

Dia 06, 2ºf: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46; **Dia 07, 3ºf,** Sta. Perpétua e Sta. Felicidade, Mts.: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15; **Dia 08, 4ºf,** S. João de Deus: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32; **Dia 09, 5ºf,** Sta. Francisca Romana: Est 4,17n.r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12; **Dia 10, 6ºf:** Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26; **Dia 11, sáb.:** Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48; **Dia 12, dom., 2º de Quar.:** Gn 12,1-4a; Sl 32(33); 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9 (Transfiguração)

Oração da Campanha da Fraternidade 2011

Senhor Deus, nosso Pai e Criador.

A beleza do universo revela a vossa grandeza,

A sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas,

E o eterno amor que tendes por todos nós.

Pecadores que somos, não respeitamos a vossa obra,

E o que era para ser garantia da vida está se tornando ameaça.

A beleza está sendo mudada em devastação,

E a morte mostra a sua presença no nosso planeta.

Que nesta quaresma nos convertamos

E vejamos que a criação geme em dores de parto,

Para que possa renascer segundo o vosso plano de amor,

Por meio da nossa mudança de mentalidade e de atitudes.

E, assim, como Maria, que meditava a vossa Palavra e a fazia vida,

Também nós, movidos pelos princípios do Evangelho,

Possamos celebrar na Páscoa do vosso Filho, nosso Senhor,

O ressurgimento do vosso projeto para todo o mundo.

Amém.

Celebração da Palavra de Deus

2º domingo da quaresma/Ano A – 12.03.2017

- Como Abraão, ouvir a voz do Senhor e, em Cristo, transfigurar a própria vida.
- CF: FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA – Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima Cor litúrgica: ROXO
Secretariado Diocesano de Pastoral.

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 45) **:/Conversão, justiça, comunhão/ e alegria no cristão é missão de cada dia.:/**

Anim.: Pela caminhada quaresmal, renovamos a chama da luz da fé que transfigura nossa vida e nos dá “motivações importantes para cuidar da natureza e dos irmãos e irmãs mais frágeis”.

A. (Canto Lit. 2017/1) **1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra,/ que nos acolhe, nos alegra e dá o pão./ Queremos ser os teus parceiros na tarefa/ de “cultivar e bem guardar a criação”.**



Ref. Da Amazônia até os Pampas,/ do Cerrado aos Manguezais,/ /:chegue a Ti o nosso canto/ pela vida e pela paz.:/

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste,/ feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom!/ E pra cuidar a tua obra nos chamaste/ a preservar e cultivar tão grande dom.

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia,/ onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim,/ possam cantar na mais perfeita sinfonia/ ao Criador que faz da terra o seu jardim.

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Que a graça e o amor de Deus, nosso Pai, e de Cristo, que nos revela sua glória pela transfiguração, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

D. (... *segunda-feira, 4º aniversário da eleição do Papa Francisco / Encontros de grupos, via-sacra e celebração da confissão nas comunidades / apelos da CF / ...*).

Ato penitencial

D. As seis regiões de nosso País, os seis biomas brasileiros, foram descaracterizados pela ação humana. Nossa vida pessoal, familiar e social também é desfigurada

pelo pecado. Peçamos que Deus nos purifique de todo mal, para restabelecermos o brilho do seu projeto de vida plena para todos.

L. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que enviáis o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus rico em misericórdia...

A. **Amém.**

D. OREMOS. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 2º D. da Quar., Paulinas-Paulus, p. 110-112)

Anim.: Na preparação à Páscoa, somos chamados a ouvir a voz de Deus e a deixar-nos transformar por sua por sua misericórdia.

1ª Leitura: Gn 12,1-4a

Salmo: Sl 32 (33)

S. (Canto Lit. 2014, nº 5) Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

A. **Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!**

S. 1. Pois reta é a palavra do Senhor,* e tudo o que ele faz merece fé. - Deus ama o direito e a justiça,* transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem,* e que confiam esperando em seu amor, - para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes,* porque ele é nosso auxílio e proteção!
- Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,* da mesma forma que em vós nós esperamos!

2ª Leitura: 2Tm 1,8b-10

Evangelho: Mt 17,1-9

A. (Canto Lit. 2014 e 2017/6) **!/:Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**
S. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado,
escutai-o, todos vós.
A. **Louvor a Vós...**

Mensagem do Bispo Dom José

Estimados irmãos e irmãs desata Comunidade de _____

Entramos na segunda semana da Quaresma e Jesus nos revela o valor da vida que será transfigurada. Em Jesus aparece a beleza do ser humano que deve ser respeitado em todas as etapas da sua existência e com ele toda a natureza que o envolve. A Transfiguração de Jesus aponta para a verdadeira vida, aquela que não termina, ou seja, a vida na eternidade junto a Deus.

No caminho para Jerusalém, uma breve pausa: alguns discípulos vão com Jesus para o Monte Tabor. No alto da montanha, Ele dá uma pequena amostra do céu. Um alento, um gesto de amor antes do Calvário da dor. A transfiguração de Jesus antecipa as alegrias da ressurreição. Nada é mais forte do que o amor de Deus. Jesus veio testemunhar esse amor com sua própria vida. Depois da Transfiguração, crer na vida eterna ficou mais fácil. Até porque, não seguimos a um Deus morto, mas sim a Cristo ressuscitado. A experiência da Transfiguração nos fala da certeza da Páscoa.

A Palavra de Deus, segundo o Evangelho de Mateus, nos mostra que Jesus “sobe uma alta montanha” e leva com ele os apóstolos Pedro, Tiago e João. De repente, Jesus “foi transfigurado diante deles”. Seu rosto brilhava como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. Duas pessoas apareceram: Moisés e Elias que conversavam com Jesus. A sensação que sentiam era a de estar no céu, tamanha a felicidade.

Nascemos humanos! Mas isto não nos satisfaz inteiramente. Ao se transfigurar, Jesus revela também sua realidade divina, que encanta os discípulos. Nossa missão é também a de irmos nos divinizando para transfigurarmos o mundo, assim marcharemos para a plenitude da vida em Deus. Essa vida sim nos satisfaz.

O Papa São Leão Magno afirmava que a Transfiguração tinha por finalidade imediata afastar do coração dos Apóstolos o desespero diante da morte na cruz. A Transfiguração é também um sinal seguro de esperança, pois nos ensina a olhar para a humanidade de Jesus, sem desprender os olhos de sua divindade.

Saber que, um dia, participaremos da transfiguração final, nos motiva a irmos ao encontro de tantos irmãos e irmãs desfigurados pelo sofrimento. Que nossos gestos de amor e de justiça possam auxiliar tantos desfigurados pela ganância humana.

A Campanha da Fraternidade deste ano tem como objetivo: *cuidar da criação,*

de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho.

Dom José Gislon
Bispo Diocesano de Erechim

Profissão da fé

Preces dos fiéis

D. Tendo escutado a Palavra de seu Filho amado, apresentemos a Deus nossas preces comunitárias.

A. Lembrai-vos, Senhor, de vossos filhos e filhas.

1. Para que a Igreja, seguindo a orientação do Papa Francisco de estar sempre em saída, indique ao mundo o caminho da luz transfigurante de Cristo, vos pedimos:
2. Para estarmos sempre na escuta das Palavras de vida do vosso Filho amado, vos pedimos:
3. Para reconhecermos e promovermos a profunda ligação existente entre nós seres humanos, a natureza, o ambiente, a criação e a sociedade, vos pedimos:
4. Para desenvolvermos a ecologia ambiental e a ecologia humana, numa economia de solidariedade, livre da cultura do descarte, nós pedimos:
5. Para que a catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã nos ajude a viver o verdadeiro encontro com vosso Filho amado, vos pedimos:
6. Para que as atividades quaresmais, a via-sacra, a celebração da confissão, as reuniões de grupos fortaleçam nossas famílias e comunidades, vos pedimos:
7. ...

D. Com as a comunidades católicas no Brasil, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade: Deus, nosso Pai e Senhor,

A. nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

D. Criastes o universo com sabedoria

A. e o entregastes em nossas mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

D. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum.

A. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém.

3. RIO DE OFERTA

Anim.: Em nossa oferta, apresentemos a Deus todos os gestos de obediência a Ele, a exemplo de Abraão que se pôs a caminho, sem nunca desanimar, realizando sua parte na história da salvação.

A. (Canto Lit. 2017 e 2008/7) 1. Bendito és tu, ó Deus Criador,/ revestes o mundo

da mais fina flor;/ restauras o fraco que a ti se confia/ e junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ref. /: **Ó Deus de universo, és Pai e Senhor,/ Por tua bondade, recebe o louvor!:/**

2. Bendito és tu, ó Deus Criador,/ por quem aprendeu o gesto de amor:/ colher a fartura e ter a beleza/ de ser a partilha dos frutos da mesa.

3. Bendito és tu, ó Deus Criador,/ fecundas a terra com vida e amor./ A quem aguardava um canto de festa,/ A mesa promete eterna seresta.

D. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos purifiquem de todo mal para celebrarmos dignamente a Santa Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

D. O Senhor esteja convosco

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor!

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Sim, ó Deus Pai todo-poderoso, é bom e justo agradecer-vos por vossa ação em nossa vida, pois sempre levais a todos a procurar a reconciliação, dando-se as mãos e procurando reencontrar a paz.

A. **Obrigado, ó Deus, e fazei-nos construir a paz.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus, porque vós quereis que todos superem o ódio pelo perdão e a vingança pela reconciliação na prática da misericórdia.

A. **Obrigado, ó Deus, e fazei-nos construir a paz.**

D. Obrigado, ó Deus, porque nos destes vosso Filho para reconduzir-nos a vós e nos amar-nos uns aos outros.

A. **Obrigado, ó Deus, e fazei-nos construir a paz.**

D. Conservai-nos, ó Pai de misericórdia, na comunhão da vossa Igreja, com o Papa N., nosso Bispo N., os padres, diáconos, ministros e todos os que vos procuram de boa vontade.

A. **Obrigado, ó Deus, e fazei-nos construir a paz.**

D. Fazei, ó Deus, que assim como aqui nos reunis para acolher a vossa Palavra, possamos estar unidos com a Virgem Maria, seu esposo São José, todos os santos e nossos irmãos falecidos na assembleia eterna onde brilha para sempre a vossa paz.

A. **Obrigado, ó Deus, e fazei-nos construir a paz.**

D. Considerai benignamente nossa louvação, ó Deus, pois a fazemos em nome de nosso Salvador e Redentor, Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

D. Inspirados pelo Espírito Santo e seguindo a sabedoria do Evangelho, rezemos como Cristo nos ensinou – Pai nosso...(*Ministro busca as hóstias no sacrário e coloca sobre o altar*)

D. Cristo nos garantiu que Ele é a luz do mundo e que quem O segue não andarás nas trevas mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus...

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Anim.: Na montanha, os discípulos contemplaram a glória que o Mestre teria em sua ressurreição, após sua dolorosa Paixão. No altar da eucaristia, Ele nos alimenta para chegarmos à sua glória eterna.

A. (Canto Lit. 2012 e 2017/ 10) Ref. **Ouvir o Cristo, reconhecê-lo,/ seguir seus passos e caminhar:/ é ter certeza da vida nova,/ vencendo a morte e ressuscitar.**

1. Com Pedro, Tiago e João, sozinhos, retirados./ Jesus num alto monte, é ali transfigurado.

2. Elias com Moisés, conversam com Jesus./ As vestes resplandecem, se tornam como a luz.

3. Então Pedro falou: “É bom estar aqui!”./ Três tendas nós faremos, aos dois e para ti.

4. A nuvem envolveu, com sombras a cobrir./ O medo os abateu, sem nada a proferir.

5. Da nuvem, uma voz: “Esse é meu Filho amado!” / A voz também falou: “Ouvi o seu recado”.

D. OREMOS. Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. (*Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese e do mundo – Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima, vocações – doentes, falecidos, ...*)

4. RITOS FINAIS

(Avisos/ Compromisso)

Anim.: Neste tempo intenso de preparação para a Páscoa, vivamos a recomendação de Deus Pai de escutar o seu Filho, enviado a nós para termos vida em plenitude.

A. Canto Lit. 2006/8; 2008/11) Ref.: **Então, da nuvem luminosa dizia uma voz:/ “Este é meu Filho amado,/ escutem sempre o que ele diz!”.** (pode repetir)

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus, Pai de misericórdia, nos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, nos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal para podermos celebrar a vitória da Páscoa. E que nos abençoe Deus benigno e fonte de amor, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Levai a todos a alegria do encontro com Cristo; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Biomias brasileiros e defesa da vida – Campanha da Fraternidade 2017 -

Há pessoas que, ao despedir-se de alguém, desejam: “Deus te guarde”. Valem-se da invocação de bênção proposta por Deus a Aarão para os pais abençoarem seus filhos: “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz” (Nm 6,24). Este texto bíblico é utilizado na liturgia da solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, no dia primeiro de cada ano e que São Francisco assumiu para abençoar a quem encontrava. Por seu infinito amor, Deus nos envolve permanentemente com sua misericórdia, como foi evidenciado no recente Jubileu Extraordinário. Por outro lado, Ele pede constantemente para que guardemos sua Palavra, sua Aliança, seus Mandamentos, toda a Criação. E quer que nos guardemos uns aos outros. Esquecendo-se disso, Caim respondeu arrogantemente a Deus que lhe perguntava onde estava seu irmão Abel: “por acaso, sou o guarda de meu irmão?” (Gn 4,9) A Campanha da Fraternidade (CF) deste ano de 2017, em seu lema, vem nos lembrar esta missão que nos confia: “Cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15), abordando o tema: FRATERNIDADE: biomias brasileiros e defesa da vida (introdução do texto sobre a CF 2017 publicado no Jornal Comunicação Diocesana de janeiro-fevereiro deste ano, p. 28 a 32).

Lembretes:

- Terça-feira, reunião da Comissão Regional de Presbíteros, em Porto Alegre; às 19h, reunião da área pastoral de Gaurama, em Áurea.
- Quarta-feira, às 09h, aula inaugural e às 14h assembleia do ITEPA, em Passo Fundo.
- Quinta-feira, reunião do Conselho Missionário Regional, em Porto Alegre; às 19h, reunião da área pastoral de São Valentim, em Erval Grande.
- Quinta e sexta-feira, das 08h30 às 17h30, encontro dos capacitadores da Pastoral da Criança, no Centro Diocesano de Pastoral.
- Sexta-feira, às 14h30, tarde de oração do Apostolado da Oração, na igreja Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim; às 19h, reunião dos representantes paroquiais

de liturgia, no Centro Diocesano de Pastoral.

- De sexta-feira a domingo, Assembleia Regional do Movimento de Cursilho, em Porto Alegre.
- Sábado, das 08h às 11h30, reunião das Coordenadoras paroquiais da Infância e Adolescência Missionária, no Centro Diocesano de Pastoral; 08h30, preparação ao matrimônio em Severiano de Almeida; das 13h30 às 16h30, no Santuário, ensaio de cantos a Nossa Senhora, especialmente para o Ano Mariano.
- Sábado e domingo, festa em honra de São José, na Catedral; assembleia Regional da Pastoral Familiar, em Santa Cruz do Sul, RS.
- Sábado, das 14h às 18h, e domingo, das 08h às 11h, preparação ao Sacramento do Matrimônio, área pastoral de Erechim.
- De domingo até 1º de abril, peregrinação da imagem de Fátima na Paróquia São Roque de Benjamin Constant do Sul.

Leituras da Semana:

dia 13, 2ªf: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38; **dia 14, 3ªf:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12; **dia 15, 4ªf:** Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28; **dia 16, 5ªf:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2. 3. 4.6; Lc 16,19-31; **dia 17, 6ªf:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46; **dia 18, sáb.:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32; **dia 19, dom., 3º de Quar.:** Ex 17,3-7; Sl 94(95),1-2. 6-7. 8-9 (R/. 8); Rm 5,1-2. 5-8 Jo 4,5-42 (A Samaritana).

“Preceitos ecológicos do Pe. Cícero”

Para reforçar estas ações gerais e como pistas para ações específicas para cada bioma, parecem oportunos os “preceitos ecológicos do padre Cícero” (*Crato, CE, 24/3/1844 – †Juazeiro, CE, 20/7/1934): “Não derrube o mato, nem mesmo um só pé de pau. Não toque fogo no roçado nem na caatinga. Não cace mais e deixe os bichos viverem. Não crie o boi nem o bode soltos; faça cercados e deixe o pasto descansar para se refazer. Não plante em serra acima, nem faça roçado em ladeira muito em pé: deixe o mato protegendo a terra para que a água não a arraste e não se perca a sua riqueza. Faça uma cisterna no oitão de sua casa para guardar água da chuva. Represe os riachos de cem em cem metros, ainda que seja com pedra solta. Plante cada dia pelo menos um pé de algaroba, de caju, de sabiá ou outra árvore qualquer, até que o sertão todo seja uma mata só. Aprenda a tirar proveito das plantas da caatinga, como a maniçoba, a favela e a jurema; elas podem ajudar a você a conviver com a seca. Se o sertanejo obedecer a estes preceitos, a seca vai aos poucos se acabando, o gado melhorando e o povo terá sempre o que comer. Mas, se não obedecer, dentro de pouco tempo o sertão todo vai virar um deserto só.”

Celebração da Palavra de Deus

3º domingo da quaresma/Ano A – 19.03.2017

- Da rocha que é Cristo, brota a água da vida
- CF: FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA – Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: ROXO

Secretariado Diocesano de Pastoral.

(Poder-se-ia utilizar, na frente, bem visível, “poço” e/ou, na procissão inicial, jarra grande transparente com água).

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 357) **2. Cada vez que eu venho para oferecer,/ na verdade eu venho para receber!/:Dá-me o PÃO DA VIDA, que vai me alimentar,/ Dá-me a ÁGUA VIVA, que vai me saciar!:/**

Anim.: Quase todas as regiões do nosso País, os seus biomas, possuem imensas reservas de água doce, uma das maiores riquezas naturais, que devemos guardar e cultivar. Esta maravilha da criação nos recorda o dom da água da vida que Cristo nos oferece. Relembra o nosso batismo feito na água e no Espírito Santo.



A. (Canto Lit. 2017/1) **1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra,/ que nos acolhe, nos alegra e dá o pão./ Queremos ser os teus parceiros na tarefa/ de “cultivar e bem guardar a criação”.**

Ref. **Da Amazônia até os Pampas,/ do Cerrado aos Manguezais,/ /:chegue a Ti o nosso canto/ pela vida e pela paz.:/**

3. Por toda a costa do país espalhas vida;/ São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal:/ negros e índios, camponeses: gente linda,/ lutando juntos por um mundo mais igual,

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia,/ onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim,/ possam cantar na mais perfeita sinfonia/ ao Criador que faz da terra o seu jardim.

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos confia o cuidado da criação e sempre nos renova com seus dons, em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

D. (... Neste domingo, 4º aniversário do início do ministério petrino do Papa Francisco / comemorações de São José, padroeira da Diocese, com festa litúrgica na segunda-feira; de sexta-feira a sábado, “24 horas para o Senhor”, tempo especial de preparação à Páscoa, com igrejas abertas e atendimento de confissões / ...).

Ato penitencial

D. A Quaresma foi organizada como tempo de preparação mais intensa dos candidatos aos sacramentos da iniciação à vida cristã e de renovação dos que os haviam recebido. Reconhecendo que nem sempre vivemos as exigências destes sacramentos, peçamos o perdão de Deus.

A. (Canto Lit. 2014/9 e 2015/6) **1. Do amor eu fugi, do irmão me esqueci,/ não abri meu coração e neguei o meu perdão.**

Ref. **Perdão, Senhor! Perdão, meu Deus, eu pequei!/: Teu amor eu recusei, do irmão me afastei./**

2. Pobres eu não socorri, nus também eu não vesti,/ dos doentes me afastei e aos presos desprezei.

3. Eu tentei recomeçar, ir ao próximo encontrar,/ pois a lei manda amar e a todos se doar.

D. Deus Criador e Pai...

A. **Amém.**

D. OREMOS. Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 3º D. da Quar. A, Paulinas-Paulus, p. 113-119).

Anim.: No deserto, Deus deu ao povo a água da rocha. Junto ao poço de Jacó, Cristo oferece a água da vida que purifica e santifica.

1ª Leitura: Ex 17,3-7

Salmo: Sl 94 (95)

S. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

A. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

Ou:

(Canto Lit. 2014, 5, 3º dom.) Não fecheis, irmãos o vosso coração, como outrora no deserto.

A. Não fecheis, irmãos o vosso coração, como outrora no deserto.

- S. 1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva!
- Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor,+ e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.
3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: + “Não fecheis os corações como em Meriba,* como em Massa, no deserto, aquele dia, - em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras”.

2ª Leitura: Rm 5,1-2.5-8

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Jo 4,5-42

- A. (Canto Lit. 2014 e 2017/6) /: **Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**
S. Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo./ Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

A. Louvor...

D. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

D. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

A. Glória a vós, Senhor.

(N: Narrador; +: Jesus; S: Samaritana; Gr: Grupo).

N. Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: + “Dá-me de beber”. N. Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. A mulher samaritana disse então a Jesus: S. “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a

mim, que sou uma mulher samaritana?” N. De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus: + “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. N. A mulher disse a Jesus: S. “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” N. Respondeu Jesus: + “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. N. A mulher disse a Jesus: S. “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. N. Disse Jesus: + “Vai chamar teu marido e volta aqui”. N. A mulher respondeu: S. “Eu não tenho marido”. N. Jesus disse: + “Disseste bem, que não tens marido, pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é teu marido. Nisso falaste a verdade”. N. A mulher disse a Jesus: S. “Senhor, vejo que és um profeta! Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. N. Disse Jesus: + “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. N. A mulher disse a Jesus: S. “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. N. Disse-lhe Jesus: + “Sou eu, que estou falando contigo”. N. Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: S. “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” N. O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: **Gr.** “Mestre, come”. N. Jesus, porém, disse-lhes: + “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. N. Os discípulos comentavam entre si: **Gr.** “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” N. Disse-lhes Jesus: + “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’? Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe’. Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro o que colhe’. Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. N. Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunha-

va: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. E muitos outros creram por causa da sua palavra. E disseram à mulher: **Gr.** “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”.

D. Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem do Bispo Dom José

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A palavra de Deus proclamada neste 3º domingo da Quaresma ilumina nossa vida de cristãos. Jesus transforma as circunstâncias simples e comuns da vida, como o buscar água num poço, em momentos especiais, de graça e de salvação.

A Palavra de Deus no Evangelho de hoje nos apresenta Jesus caminhando, rumo a Jerusalém. No caminho, ele fez uma parada à beira de um poço para beber água. Era o conhecido poço de Jacó, na Samaria. Ele pediu água a uma mulher samaritana que ali chegou. Ela estranhou o pedido, pois Jesus era judeu, e ela samaritana. Mas o mais interessante foi a resposta de Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede água, tu mesma é que lhe pedirias, e ele te daria água viva”.

O diálogo atinge seu ponto culminante quando Jesus se apresenta como o Cristo esperado tanto pelos judeus como pelos samaritanos. Ele faz a mulher avançar na sua compreensão dos caminhos de Deus. E Jesus lhe mostrou uma nova maneira de viver a religião, mais ligada ao amor, aos valores mais profundos do ser humano.

Ao redor do poço de Jacó, Jesus e a samaritana estabelecem um diálogo, onde o sentido da vida e da fé acabam tendo um contorno de esperança. A sede de água traz presente a sede de vida e de amor. Hoje, de certa forma, a samaritana representa cada um de nós, sedentos de justiça e de paz. Apesar de todas as conquistas de nosso tempo, a ciência não conseguiu satisfazer a sede de felicidade, de eternidade, de plenitude. Deus é a fonte de onde brota o sentido da vida.

Quando se carrega Deus dentro de si, a vida inteira se torna sagrada, o mundo inteiro se torna templo; todo ser humano se torna sacrário. Portanto, a liturgia de hoje, nos convida a vencer todos os tipos de preconceitos e discriminações que atrapalham a convivência harmoniosa na sociedade.

A Quaresma é um tempo oportuno para sentarmos junto a tantos “poços” onde, corações inquietos e necessitados, bebemos da água, até nos saciarmos da sede de vida nova. Quaresma é tempo propício para o diálogo sem preconceitos. Há multidões de sedentos que precisam ser saciados. Sejamos capazes de levar Deus às pessoas, através de um testemunho significativo, onde o amor se desdobra em gestos

de caridade e de promoção humana.

A Campanha da Fraternidade deste ano com o tema “*Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida*” nos ajuda a refletir sobre o futuro do nosso planeta. Não se pode pensar em uma vida mais digna para o ser humano sem passar por uma convivência mais harmônica com o meio ambiente.

Que o bom Deus abençoe a nossa caminhada quaresmal.

Dom José Gislon
Bispo Diocesano de Erechim

Profissão da fé

Preces dos fiéis

D. Formados pela catequese de Jesus à samaritana sobre a água viva e procurando ser os adoradores em espírito e verdade que o Pai procura, apresentemos-lhes nossas preces comunitárias.

A. Socorrei-nos, Senhor com vossa graça.

1. Para que nosso Papa Francisco, no seu quarto aniversário de ministério à frente de nossa Igreja, possa contar com nossa “conversão ecológica”, nesta Quaresma, nós vos pedimos:
2. Para que os ministros ordenados e leigos estejam atentos e disponíveis a oferecer a todos acolhida e a Palavra de Cristo que dá sentido novo à vida, nós vos pedimos;
3. Para sabermos dedicar tempo à leitura orante de vossa Palavra e assim alimentarmos a fé recebida na água batismal, nós vos pedimos:
4. Para seguirmos o exemplo da samaritana que testemunhou a todos seu feliz encontro com vosso Filho Salvador, nós vos pedimos:
5. Para cultivarmos nova consciência e realizarmos novas práticas de defesa dos ambientes essenciais à vida, nós vos pedimos:
6. Para não praticarmos e combatermos radicalmente a corrupção que contamina a vida social, assim como a poluição estraga o meio ambiente, nós vos pedimos:
7. ...

D. No esforço comum de defesa dos biomas e da vida perdida pela Campanha da Fraternidade, rezemos a oração proposta por ela: Deus, nosso Pai e Senhor,

A. nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

D. Criastes o universo com sabedoria

A. e o entregastes em nossas mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

D. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum.

A. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém.

3. RIO DE OFERTA

Anim.: Em nossos irmãos, especialmente os pobres, nos quais vem ao nosso encontro, Cristo continua a nos pedir até um copo d'água. No compromisso de sermos generosos com eles, façamos nossa oferta a Deus.

A. (Nº 217 – menos segunda estrofe) Ref. **Não se deve dizer: nada posso ofertar...**

D. Ó Deus de bondade, concedei-nos por estes dons que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

D. O Senhor esteja convosco!

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor!

A. **É nosso dever e nossa salvação!**

D. É sempre muito bom e justo agradecer-vos, ó Deus Pai, porque nunca vos cansais de nos perdoar e sempre nos chamais a viver no vosso amor que traz felicidade completa.

A. **Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.**

D. De fato, ó Deus, quando quebramos vossa aliança, vós nos destes vosso Filho para criar novo laço de amizade convosco e nele nos concedeis sempre tempo renovado de graça e reconciliação.

A. **Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.**

D. Concedei-nos, ó Deus, a força do vosso Espírito vivermos na unidade da vossa Igreja, sem nenhuma divisão, com nosso Papa N., nosso Bispo N, nossos padres, diáconos e todos os ministros.

A. **Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.**

D. Fazei-nos crescer nesta união até o dia em que estivermos convosco na eternidade, com a Virgem Maria, com seu esposo São José, com todos os santos e os nossos irmãos falecidos que confiamos à vossa misericórdia.

A. **Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.**

D. Nós vos louvamos, ó Deus, unidos em Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

D. Em comunhão com toda a Igreja na caminhada para a Páscoa, rezemos como Cristo nos ensinou: Pai nosso... (*ministro busca as hóstias no sacrário e coloca sobre o altar*).

D. É sempre confortador provar a bondade de Deus e feliz é que nele coloca a razão de sua vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo...

A. Senhor, eu não sou digno....

Anim.: Junto ao poço, Cristo ofereceu água viva à samaritana. No altar da Eucaristia, ele nos dá seu próprio corpo como comida e seu sangue como verdadeira bebida.

(Canto Lit. 2014, nº 8) **1. Tão cansados pelo caminho/ e com sede, também com fome,/ aqui vimos à tua mesa,/ confiantes, nós te pedimos:**

Ref. **Dá-nos de beber!/ Dá-nos de comer!/ És a Água viva!/ És o Pão do céu!**

2. À mulher samaritana/ outra água ofereceste./ Quem beber, pois, dessa tua água,/ sua sede saciará.

3. És a fonte de onde emana/ o sustento de nossa vida./ A Palavra e a Eucaristia/ fortalecem a nossa fé.

4. Nós sentimos tua presença/ e nós cremos em tua Palavra;/ contaremos a todo mundo/ que és o Cristo, o Salvador./

5. Não fechemos o coração/ como o povo lá no deserto./ O Senhor está conosco,/ nossos passos conduzirá.

D. OREMOS. Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saiciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

D. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese e do mundo – Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima, vocações – doentes, falecidos,)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Como a samaritana, não podemos reter só para nós a alegria do encontro com Cristo. Precisamos levá-la a quem necessite de uma palavra de conformo, de estímulo a viver intensamente a fé, de redescobrir o sentido da vida. (Pausa).

A. (Ref. Nº 495) Eis que eu vou proclamar tua vida./ Sim, eu vou anunciar teu amor./ Livre pra poder amar. Feliz por querer te anunciar./ Pronto para escutar quando tua voz me falar!

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus, Pai de misericórdia, nos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, nos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal para podermos celebrar a vitória da Páscoa. E que nos abençoe Deus todo-poderoso e fonte da vida, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

D. Anunciai a todos Aquele que ilumina vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Lembretes:

- Segunda-feira, reunião da Coordenação Regional dos Diáconos, em Porto Alegre.
- Terça-feira, 19h30, reunião da Área de Severiano de Almeida em Três Arroios.
- De terça a quinta-feira, reunião do Conselho Permanente da CNBB, em Brasília.
- Terça e quarta-feira, encontro regional da Iniciação à Vida Cristã, em Caxias do Sul.
- Quarta-feira, das 08h30 às 16h, reunião da Pastoral da Pessoa Idosa, no Centro Diocesano de Pastoral.
- Sexta-feira e sábado, “24 horas para o Senhor”, tempo especial de preparação à Páscoa, com igrejas abertas e atendimento de confissões; retiro iniciano para assessores de Pastoral da Juventude no Centro de Espiritualidade Cristo Rei, em São Leopoldo.
- Sábado, das 08h30 às 15h, encontro de lideranças da área pastoral de Aratiba, em Itatiba do Sul; retiro dos Casais Vocacionais, em Marcelino Ramos.
- Domingo, das 08h30 às 15h, encontro de lideranças da Área Pastoral de Aratiba em Itatiba do Sul; reunião da equipe de coordenação do Núcleo dos Religiosos, na Casa Provincial das Irmãs da Sagrada Família, com almoço e visita à comunidade das Irmãs da Sagrada Família, Casa Provincial, Erechim.

Leituras da Semana:

Dia 20, 2^{af}, S. José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal: 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88 (89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a. **Dia 21, 3^{af}:** Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35. **Dia 22, 4^{af}:** Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19. **Dia 23, 5^{af}, S. Turíblio de Mogrovejo:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23. **Dia 24, 6^{af}:** Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34. **Dia 25, sáb., Anunciação do Senhor:** Is 7,10-14; 8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10. Lc 1,26-38. **Dia 26, dom., 4^o de Quar.:** 1 Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41 ou mais breve Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38 (O cego de nascença).

A missão de “cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15).

A consideração final da homilia do Papa Francisco no início de seu ministério como Bispo de Roma, em 19 de março de 2013, a partir da figura de São José como guarda de Maria e do Menino Jesus, nos ajuda a viver a missão de “cultivar e guardar a criação”: Guardar Jesus com Maria, guardar a criação inteira, guardar toda a pessoa, especialmente a mais pobre, guardarmo-nos a nós mesmos: eis um serviço que o Bispo de Roma está chamado a cumprir, mas para o qual todos nós estamos chamados, fazendo resplandecer a estrela da esperança: Guardemos com amor aquilo que Deus nos deu!

Celebração da Palavra de Deus

4º domingo da quaresma/Ano A – 26.03.2017

- Cristo, luz do mundo, cura toda cegueira

- CF: FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA – Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: ROXO

Secretariado Diocesano de Pastoral.

1. RITOS INICIAIS

A. (Ref. N° 358) **Deixa a luz do céu entrar./ Deixa a luz do céu entrar./ Abre bem as portas do teu coração/ e deixa a luz do céu entrar.** (repetir)

Anim.: A Campanha da Fraternidade nos convida a contemplar as belezas naturais das diversas regiões, os biomas do Brasil e defender a vida. A Quaresma nos pede alimentar a luz da fé para vermos nessas belezas e nas obras de justiça a ação de Deus que, em Jesus Cristo, nos liberta de toda cegueira.



A. (Canto Lit. 2009, nº 3) Ref. /:**Volta para o Senhor de todo o coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão!:/**

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar. /:E toda a humanidade foi reestabelecida,/ a falta de Adão foi redimida.:/

2. Sois filhos desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça /:e frutos vingarão, de paz e de bondade,/ em passos de justiça e verdade.:/

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. Que o amor misericordioso do Pai, a luz de Cristo, que cura nossas cegueiras e ilumina nossa vida e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

D. (... neste sábado, Anunciação do Senhor / domingo que convida à alegria pela caminhada quaresmal em direção à Páscoa / apelos da CF na preservação do meio ambiente e na defesa da vida)

Ato penitencial

D. Papa Francisco alertou várias vezes para a cultura da indiferença. Todos podemos cair nela deixando de “ver” as situações de dor de nossos irmãos e irmãs e de nos

“sensibilizar” com suas necessidades. Peça-mos que Deus nos perdoe e nos faça enxergar a tudo e a todos com o olhar do amor.

S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. Ó Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso e fonte de amor...

A. Amém.

D. OREMOS. Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 4º D. Quar.A, Paulinas-Paulus, p. 120-126)

Anim.: Pela Palavra de Deus, descobrimos os seus critérios e passamos a ver com a luz da fé.

1ª Leitura: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a

L. Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. -

Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 22 (23)

S. (Canto Lit. 2014, 5) O Senhor é o pastor que me conduz;/ Não me falta coisa alguma.

A. O Senhor é o pastor que me conduz;/ Não me falta coisa alguma.

- S. 1. O Senhor é o pastor que me conduz,* não me falta coisa alguma. - Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.
2. Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. - Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei. - Estais comigo com bastão e com cajado,* eles me dão a segurança!
3. Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo; - com óleo vós ungis minha cabeça,* e o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me,* por toda a minha vida; - E, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: Ef 5,8-14

Evangelho: Jo 9,1-41

A. (Canto Lit. 2014, 6) **Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!/ Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!**

S. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor / e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

A. Louvor a Vós ...

(N: Narrador; +: Jesus; L1: Leitor 1 (cego de nascença); L2: leitor 2 (pais do cego); Gr: Grupo).

N. Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Os discípulos perguntaram a Jesus: **Gr.** “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” **N.** Jesus respondeu: + “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. **N.** Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: + “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). **N.** O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era um mendigo - diziam: **Gr.** “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” **N.** Uns diziam: **Gr.** “Sim, é ele!” **N.** Outros afirmavam: **Gr.** “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. **N.** Ele, porém, dizia: **L1.** “Sou eu mesmo!” **N.** Então lhe perguntaram: **Gr.** “Como é que se abriram os teus olhos?” **N.** Ele res-

pondeu: **L1**. “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver. **N**. Perguntaram-lhe: **Gr**. “Onde está ele?” **N**. Respondeu: **L1**. “Não sei”. **N**. Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: **L1**. “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” **N**. Disseram, então, alguns dos fariseus: **Gr**. “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. **N**. Mas outros diziam: **Gr**. “Como pode um pecador fazer tais sinais?” **N**. E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: **Gr**. “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” **N**. Respondeu: **L1**. “É um profeta”. **N**. Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele e perguntaram-lhes: **Gr**. “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” **N**. Os seus pais disseram: **L2**. “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. **N**. Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que seus pais disseram: “É de maior idade. Interrogai-o a ele”. Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: **Gr**. “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. **N**. Então ele respondeu: **L1**. “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. **N**. Perguntaram-lhe então: **Gr**. “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” **N**. Respondeu ele: **L1**. “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” **N**. Então insultaram-no, dizendo: **Gr**. “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. **N**. Respondeu-lhes o homem: **L1**. “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. **N**. Os fariseus disseram-lhe: **Gr**. “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” **N**. E expulsaram-no da comunidade. Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: + “Acreditas no Filho do Homem?” **N**. Respondeu ele: **L1**. “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” **N**. Jesus disse: + “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. **N**. Exclamou ele: **L1**. “Eu creio, Senhor!” **N**. E prostrou-se diante de Jesus. Então Jesus disse: + “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. **N**. Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram

isto e lhe disseram: **Gr.** “Porventura, também nós somos cegos?” **N.** Respondeu-lhes Jesus: + “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”. - *Palavra da Salvação*.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem do Bispo Dom José

Estimados irmãos e irmãs desta Comunidade de _____

A Quaresma é um tempo litúrgico que nos convida a vivermos intensamente a oração e a conversão. Este tempo nos sensibiliza a refletirmos o sofrimento de Jesus, o Senhor da vida, e a de nossos irmãos e irmãs.

É por este motivo que a nossa Igreja nos propõe a Campanha da Fraternidade como uma proposta evangelizadora voltada para a conversão pessoal e comunitária em preparação para a Páscoa. A conversão quaresmal é, ao mesmo tempo, um voltar-se para Deus, para o próximo e para a vida da criação que nos cerca. Por isso, a Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a repensar nossa relação com o mundo que vivemos, especialmente nossos hábitos, costumes e formas de consumo.

O Evangelho de hoje nos fala de um cego de nascimento, conhecido na cidade. Jesus ungiu os olhos dele com lama e mandou lavá-los na piscina de Siloé. O cego lavou-se e voltou enxergando. A grande lição desse texto do Evangelho é que Jesus quer curar-nos de diversas cegueiras para enxergarmos com os olhos de Deus, isto é, ver as pessoas além das aparências e enxergar o coração delas, ver a realidade e a história do povo com os critérios de Deus.

Para ver o coração das pessoas, Cristo nos envia sua luz que nos permite enxergar além das aparências. Precisamos dessa luz para ver o interior das pessoas, evitando assim um julgamento preconceituoso e injusto.

O cego ficou curado dos olhos e, vendo Jesus, acaba enxergando mais longe. À luz da fé, vê em Jesus o Filho de Deus. Ao contrário do cego, os fariseus não conseguiram crer, porque estavam cheios de autossuficiência. Em vez de se alegrar com a cura milagrosa de um homem que nasceu cego, eles ficam enraivecidos e por causa do preconceito não conseguem aceitar que a cura do cego seja um sinal do amor de Deus.

O Evangelho nos mostra que os discípulos, segundo a mentalidade comum da época, pensavam que a cegueira ou outra doença era consequência do pecado do indivíduo ou de seus pais. Ao contrário, Jesus rejeita esse preconceito. Portanto, não se deve interpretar a doença como castigo de Deus. Deus é sensível ao sofrimento humano, e a atitude de Jesus diante do cego de nascença é um exemplo disso.

Domingo passado, Jesus se comparou a uma fonte de água viva, capaz de satisfazer a sede de Deus. Hoje, ao curar a cegueira, se compara à luz. A partir do

Evangelho de hoje, podemos nos perguntar: Quais são as grandes cegueiras que devem ser iluminadas?

Que o olhar humano possa alcançar o olhar infinito de Jesus, um maravilhoso olhar que não permite a indiferença. No olhar de Jesus, a vida é compreendida e a dignidade passa a ser concretizada no amor ao próximo. Que o olhar da fé continue encantando os cristãos.

Dom José Gislon
Bispo Diocesano de Erechim

Profissão da fé

Preces dos fiéis

D. A Deus, que nos liberta da cegueira da indiferença, da mentira, da corrupção com a luz de Cristo, apresentemos nossas preces comunitárias.

A. Senhor, sede favorável à nossa súplica.

1. Para que a Igreja ajude a todos a se libertar de todo tipo de cegueira ou visão distorcida das pessoas e dos verdadeiros critérios da vida, nós vos pedimos:
2. Para vermos, à luz da fé, sinais de vossa misericórdia nas riquezas dos biomas brasileiros e na cultura de seus povos originários, nós vos pedimos:
3. Para que, pela catequese permanente da Iniciação à Vida Cristã, irradiemos a luz da fé pelas obras da justiça e do amor fraterno, nós vos pedimos:
4. Para fortalecermos a luz da fé pelos encontros de oração em grupos e pela participação na celebração litúrgica da comunidade, nós vos pedimos:
5. Para que brilhe a luz da paz para os povos em guerra e para os excluídos, a luz da solidariedade inclusiva, nós vos pedimos:
6. Para que sejam multiplicados os recursos e as pesquisas em favor dos atingidos pela cegueira, nós vos pedimos:

7. ...

D. No mutirão da Campanha da Fraternidade pela defesa da vida e da preservação dos nossos biomas, rezemos como ela sugere: Deus, nosso Pai e Senhor,

A. nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

D. Criastes o universo com sabedoria

A. e o entregastes em nossas mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

D. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum.

A. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém.

3. RIO DE OFERTA

Anim.: Em nossa oferta a Deus, vamos incluir o trabalho de especialistas, funcionários e voluntários de clínicas de olhos, associações de deficientes visuais em favor daqueles que vivem problemas com os olhos.

A. (N 224) **Um coração para amar...**

D. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

D. *O Senhor esteja conosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor!

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. *Nós vos bendizemos, ó Deus, porque de tal modo amastes o mundo que nos destes vosso próprio Filho, a fim de que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Nós vos louvamos, ó Deus de bondade, porque neste tempo quaresmal corrigis nossos males, elevais nossos sentimentos e fortaleceis nosso espírito fraterno, especialmente através da Campanha da Fraternidade.*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Vivendo entre nós, vosso Filho anunciou a Boa Nova aos pobres, libertou os oprimidos, consolou os tristes, curou os doentes e garantiu vida plena a todos os que o seguissem no caminho da Cruz redentora.*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Porque nos amou até o fim, vosso Filho entregou sua vida pela nossa salvação, aceitando a morte e morte de Cruz. Mas vós o ressuscitastes, colocando-o à vossa direita, como Senhor dos vivos e dos mortos. .*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Nós vos damos graças, ó Deus Criador e Pai, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho. Sustentai-a na sua missão, com o Papa Francisco, nosso Bispo José, com nosso(s) padre(s) _____, com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da salvação, (_____ ---- pode citar nome de falecidos recentes). Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.*

A. **Nós vos louvamos, Senhor, pelos dons de vosso amor!**

D. *Acolhei benigno, ó Deus, nossa oração de louvor e de súplica, feita por aquele que nos ensinou a colocar em vós toda nossa vida, Jesus Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

D. (*Ministro/a busca as hóstias no sacrário e coloca sobre o altar*). *Guiados pelo espírito de Jesus e pela sabedoria do Evangelho, rezemos confiantes como o Senhor Jesus nos ensinou:*

A. **Pai-Nosso que estais no céu...**

D. *Cristo nos garantiu que é a luz do mundo. Quem o segue, não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida..* (Mostrando a hóstia): *Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Anim.: Depois de ter dado a visão dos olhos ao cego, Jesus foi ao encontro dele para ajudá-lo a chegar à luz da fé. Pelo Pão da Vida, Ele sustenta a todos nós na prática dos compromissos batismais.

A. (Canto Lit. 2014/9 e 2017/12) Ref.: **:/Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova./ Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida.:/**

1. Buscamos águas nessas fontes que tiram lamas / e nos devolvem a luz da vida. Não há pecados que escondam maior certeza,/ as tuas obras se manifestam.

2. Escuridão está presente na dor da vida / injustiçada, tão oprimida./ A luz será bem reluzente, será verdade / se, enfim, saradas são as feridas.

3. Aquele que abriu os olhos a tanta gente / e devolveu luz e esperança,/ não abandona, é presença confortadora / em quem se entrega, total confiança.

D. OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. (*Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese e do mundo – Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima, vocações – doentes, falecidos, ...*)

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Assim como cuidamos da visão dos olhos, precisamos cultivar a visão da fé,

para que nunca se apague em nós esta luz divina.

A. (Nº 377) Ref. **Sim, eu quero que a luz de Deus que, um dia, em mim brilhou,/ jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor./ Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão/ a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor.**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus nos conduza com a luz de sua Palavra, nos faça irradiar o clarão da fé com gestos de amor e bondade especialmente com os mais necessitados. E que nos abençoe Deus Onipotente e Eterno, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja vossa força e luz; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Lembretes:

- Segunda-feira, das 08h30 às 16h, encontro de formação com as coordenadoras paróquias da Iniciação à Vida Cristã, no Centro Diocesano de Pastoral.

Terça-feira, às 14h, reunião dos representantes paroquiais da Cáritas, no Centro Diocesano de Pastoral.

Terça e quarta-feira, reunião da Pastoral Vocacional Regional, em Rio Grande.

- De domingo até dia 08, peregrinação da imagem de Fátima na Paróquia N. Sra. de Fátima, Entre Rios do Sul.

Leituras da Semana:

Dia 27, 2ªf: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54; **Dia 28, 3ªf:** Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16; **Dia 29, 4ªf:** Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30; **Dia 30, 5ªf:** Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47; **Dia 31, 6ªf:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; **Dia 1º, sáb.:** Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53; **Dia 02, dom., 5º de Quar.:** Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45 (A ressurreição de Lázaro).

Cuidado com os biomas, seu cultivo e o respeito aos povos originários

A consideração das belezas da criação presentes de forma específica nos seis biomas brasileiros e da sábia convivência dos povos originários com eles, à luz da Palavra de Deus e do ensino social da Igreja, deve resultar em muitas ações práticas de cultivo e de guarda da criação.

O primeiro passo é a conversão pessoal e social, dos cristãos e não cristãos, para esta missão confiada pelo Criador de cultivar e guardar sua criação.

O texto-base apresenta indicativos de ações de caráter geral e específicas para cada bioma. Algumas ações de caráter geral: combate ao desmatamento e outras atividades predatórias com recomposição florestal, especialmente em morros, encostas, áreas de preservação e matas ciliares; consolidar o plano municipal de saneamento básico; promover debates, estudos, celebrações sobre a CF; inserir a dimensão ecológica nas diversas atividades comunitárias, também as de piedade popular, como festa do padroeiro, mararias...; fortalecer a ecologia integral a partir de pequenos gestos, sugeridos pelo Papa Francisco, como reduzir o consumo de água, de energia...

Realizar a conversão quaresmal no cuidado com as belezas da criação

É da natureza da CF, criada em 1963, ser ação evangelizadora em preparação da Páscoa, indicando ao discípulo missionário de Cristo aspectos concretos nos quais viver a conversão quaresmal, com a prática do jejum, da oração e da esmola, que são, respectivamente, esvaziamento interior, com libertação do apego aos bens para acolher a graça do Senhor; súplica para viver a fidelidade à Aliança e partilha fraterna e generosa dos dons e dos bens.

Por ser a CF ação evangelizadora na quaresma, é indispensável ter sempre presente o enfoque específico dela em cada ano e a natureza permanente deste tempo litúrgico. A quaresma é momento de renovação da vida cristã, retomando o caminho batismal de inserção na comunidade cristã para uma vida de comunhão fraterna com todos e filial com Deus. O ciclo litúrgico do ano A, seguido em 2017, dá especial destaque ao tema sacramental e batismal.

Pela abordagem de temas sociais, a CF é também proposta a todas as pessoas de boa vontade a participar da construção de um mundo justo e solidário.

Com a reflexão sobre os biomas brasileiros e a defesa da vida, ela exorta a viver a conversão ecológica que o Papa Francisco propõe na *Laudato Si*, encíclica sobre o cuidado com a Casa Comum (nº 217). Segundo o Papa, alguns cristãos, até comprometidos e piedosos, frequentemente se omitem das preocupações pelo meio ambiente. Outros, por seu comodismo, não se decidem a mudar os seus hábitos e tornam-se incoerentes. Falta-lhes esta conversão ecológica que é viver todas as consequências do encontro com Cristo também no mundo que nos rodeia. Viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional, que pode ser omitido, nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa.

Por esta Campanha, podemos realizar aquilo que São Gregório Magno caracterizava como o hábito nupcial do amor, exigência da fé. Para ele, “cultivar e guardar tem a dinâmica do amor. Somos convidados ao hábito do cuidado e do cultivo”.

Poderíamos inserir este cuidado e cultivo no Ano Mariano Nacional e do Centenário das Aparições de Fátima. A imagem de N. Sra. da Conceição Aparecida foi encontrada por pescadores nas águas de rio Paraíba do Sul e em Fátima, a Virgem Maria “apareceu aos pastorinhos numa gruta da iria, sobre uma azinheira”. Pescadores que cuidaram do precioso achado, cultivando familiaridade com o mistério revelado. Pastores, cuja atividade é o cuidado do rebanho, figura de Cristo, o Bom Pastor, que guardaram com fidelidade o pedido da Mãe do céu de viver a conversão, a penitência, a oração e a consagração das famílias ao Sagrado Coração. Viver a conversão ecológica urgida pelo Papa, cuidando e cultivando os rios e todas as fontes de água, sem a qual não há vida, e das árvores e por extensão de todo ser vivo.

A temática da CF 2017 e a de outras a ela relacionada

Grande parte das palavras de nosso vocabulário vem do latim e do grego. Em grego, vida é “bios”. Com esta palavrinha são formadas muitas outras – biologia, tratado da

vida; biografia, história da vida de alguém. A palavra bioma vem desta palavrinha unida a outra grega, “oma”, que significa “massa, grupo ou estrutura de vida”. Então, “bioma” é “um conjunto de vida (animal e vegetal) constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, o que resulta em uma diversidade biológica própria” (TB 4). Desta forma, os seres vivos de uma determinada região, com vegetação semelhante e continuada, com clima mais ou menos uniforme e desenvolvimento histórico comum formam um bioma.

O Brasil, segundo Pero Vaz de Caminha ao escrever ao Rei de Portugal, logo após a chegada aqui da expedição de seu País, comandada por Pedro Álvares Cabral, em 1500, falou com encanto dos indígenas, das belezas da flora, fauna e águas, enfatizando que a terra, cultivada, daria de tudo. Pela diversidade de tudo isto, o Brasil, oficialmente, tem seis biomas: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga, e o Pampa.

É evidente que hoje as regiões do País se apresentam de forma muito diferente de quando os portugueses aqui chegaram, seguidos por outros. É oportuno perguntar-nos: o que foi feito dos povos que aqui viviam? O que restou daquelas florestas, daquelas águas, daquela biodiversidade original? Na obsessão econômica que leva a transformar tudo em dinheiro, coloca-se em risco a ecologia. Unir economia e ecologia é o maior desafio para a humanidade. Uma ecologia integral, proposta pelo Papa Francisco, entrelaça todas as dimensões do ser humano com a natureza. O ser humano é parte integrante da natureza criada por Deus, seu zelador e cultivador.

A Igreja Católica no Brasil vem sendo voz profética na questão social e ecológica. Em muitos de seus documentos denuncia situações injustas, projetos contrários à vida e propõem princípios éticos e morais fundamentais. Especificamente em relação à ecologia, desde 1979, a CF abordou temáticas socioambientais. Tema e lema de algumas: 1979, “Por um mundo mais humano” – “Preserve o que é de todos”; 1986: “Fraternidade e terra - “Terra de Deus, terra de irmãos; 2004: “Fraternidade e a água” – “Água, fonte de vida”; 2007: “Fraternidade e Amazônia” – “Vida e missão neste chão”; 2011: “Fraternidade e a vida no planeta” – “A criação geme em dores de parto” (Rm 8,22); 2016, ecumênica: “Casa Comum, nossa responsabilidade” – “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24).

Algumas Campanhas trataram da vida de nossos povos: 1988: “A Fraternidade e o negro” – “Ouvi o clamor deste povo”; 1995: “A Fraternidade e os excluídos” – “Eras tu, Senhor?”; 1997: “Fraternidade e os encarcerados” – “Cristo liberta de todas as prisões”; 1999: “Fraternidade e os desempregados” – “Sem trabalho... por quê?”; 2002: “Fraternidade e os povos indígenas” – “Por uma terra sem males”.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

FRATERNIDADE:

BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA



09
abril
Domingo
de Ramos

COLETA NACIONAL
DA SOLIDARIEDADE

Cultivar e guardar
a criação (Gn 2,15)

